

Qualificação Tenepessística a 2: Responsabilidade Evolutiva Interconsciencial

Penta Qualification by 2: Interconsciential Evolutionary Responsibility

Cualificación Teneperista de a dos: Responsabilidad Evolutiva Interconsciencial

Karina Albuquerque Barreto* e **Wilson Roberto Henning****

* Advogada, Designer Instrucional; Facilitadora em Justiça Restaurativa e Círculos de Construção de Paz e Revisora de Textos. Mestranda em Educação. Conselheira do *Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciologia* (CIAJUC). Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

** Terapeuta Ocupacional e Projetista. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) e da pré-IC *Serenus*.

ka.barreto@gmail.com

Palavras-chave

Duplismo
Interassistência
Nomadismo consciencial
Paradever
Proéxis

Keywords

Consciencial Nomadism
Duo
Interassistance
Paraduty
Proexis

Palabras Clave

Interasistencia
Nomadismo consciencial
Paradeber
Pareja
Proéxis

Resumo:

Os autores objetivam com o artigo expressar a importância da dupla evolutiva estar coesa e interessada na evolução consciencial, considerando observar as particularidades que podem ser melhoradas para acelerar a performance individual e a 2, ampliando o paradever proexológico. Baseados em metodologia de seus labcons, narram que a melhoria íntima pelo emprego consciente da técnica da dupla evolutiva entrosada com a técnica da tenepes expandem o senso de responsabilidade intermissivista. Relatam, ainda, fatos e parafatos que ocorreram à medida que iniciaram o duplismo, a relação de causa e efeito quando mudaram de domicílio até se estabelecerem em local que otimizou o processo interconsciencial, refluindo na tenepes também. Ao final concluem que a sinergia a 2 contribui na qualificação tenepessística e na abertura da conta corrente grupo e policármica.

Abstract:

The authors aim to express the importance of the evolutionary duo being cohesive and interested in consciencial evolution, considering the particularities that can be improved to accelerate individual performance and, as a couple, to expand the proexological paraduty. Based on the methodology of their labcons, they narrate that the intimate improvement through conscious use of the evolutionary duo technique intertwined with the penta technique expands the sense of intermissivist responsibility. They also report facts and parafacts that occurred as they started a duo, the cause and effect relationship when they moved from home to settle in a place that optimized the interconsciencial process, which also repercutated in penta. In the end they conclude that the synergy of 2 contributes to the qualification of penta and to the opening of the group and polykarmic account.

Resumen:

Los autores tienen como objetivo, a través de este artículo, expresar la importancia de conformar una pareja evolutiva armonizada e interesada en la evolución consciencial. Se busca identificar las particularidades que pueden ser mejoradas para acelerar el desempeño individual y de los dos, con relación al paradeber proexológico. Con base en la metodología empleada en sus labcons, los autores narran la mejora íntima lograda a través del empleo consciente de la técnica de la pareja evolutiva combinada con la práctica de la teneper. Ambas técnicas trabajadas en conjunto permiten la expansión del sentido de responsabilidad intermissivista. Se relatan aquí también, los hechos y parafatos que se sucedieron durante el inicio del vínculo como pareja, se evidenció la relación causa y efecto cuando ambos realizaron la mudanza desde el domicilio individual hasta que se establecieron en el local definitivo. En éste, se optimizó el proceso interconsciencial, reflejando sus efectos en la teneper. Se concluye finalmente, que la sinergia en pareja contribuye a la cualificación teneperística y a la apertura de una cuenta corriente grupo y polikármica.

Recebido em: 14.04.2019.

Aprovado para publicação em: 21.08.2019.

INTRODUÇÃO

Contexto. A mudança de *locus* intrafísico originou uma série de mudanças intra e interconscienciais na conjuntura da dupla dos autores deste trabalho, principalmente, na tenepes de ambos, ocasionando reflexões e posicionamento em prol do autoamadurecimento e da intervivência.

Objetivo. A finalidade do artigo é compartilhar ideias quanto ao paradever da dupla evolutiva direcionado ao comprometimento proexológico, mediante o emprego de técnicas da tenepes pelos duplistas em 3 contextos holocármicos para o aprimoramento pessoal pró-maxifraternidade, crescentes quanto à abrangência:

1. **Duplocarma.** O aproveitamento das características positivas e vieses dos duplistas tenepessistas, favorecendo o crescendo reciclagem duplista-reciclagem grupal.

2. **Grupocarma.** As cláusulas da autoproxíxis direcionando rumos para a assunção de maior responsabilidade evolutiva em grupo.

3. **Policarma.** O refinamento da tenepes pelo esforço pessoal abrindo conta corrente policármica.

Procedimento. A base metodológica do trabalho caracteriza-se pelo cotejo de fatos e parafatos vivenciados pela dupla, considerando a convivência entre si e a prática da tenepes aliada à utilização de referencial bibliográfico, abrangendo a visão da *Enciclopédia da Conscienciologia* pela *E-verbetomática*¹.

Estrutura. A exposição do trabalho se ampara em 3 seções: a seção 1 apresenta aspectos de cada autor e em relação às reciclagens intraconscienciais (recins); a seção 2 expõe o sinergismo da dupla ampliando o paradever proexológico; e a seção 3 narra 6 experiências tenepessísticas com hipótese de trabalho no contexto proexológico.

I. MICROUNIVERSO DA DUPLA EVOLUTIVA

Definição. Segundo Waldo Vieira (1932–2015), propositor do Manual da Dupla Evolutiva: “a *dupla evolutiva* é a reunião de duas consciências, notadamente intrafísicas, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planejada de suas *performances* evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multimodo e constante” (Vieira, 1999, p. 11).

Casal. Nem todo casal por mais harmonioso e afetuoso entre si é dupla evolutiva, porquanto o ato de compor a dupla se estabelece pela vontade, intenção e organização para desenvolver a técnica de convívio a 2 em prol da produtividade evolutiva.

Cosmoética. A despeito da intenção, o êxito da dupla evolutiva se baseia em convivência cosmoética lúcida do casal, assim se traduz da frase enfática “na essência de uma dupla evolutiva de sucesso, existe sempre profunda identidade cosmoética mútua” (Vieira, 1999, p. 33).

Discernimento. A experiência evidencia que o amadurecimento da Cosmoética ocorre a partir do aprimoramento do discernimento. Quanto mais a consciência tem experiências, melhor poderá refinar a autopenalidade porque faz parte do processo evolutivo o crescendo tentativa-erro-acerto. É com a outra consciência que, comumente, experimentamos o balão de ensaio da Cosmoética, mas, até começarmos a atuar com algum nível de autocosmoética, passamos muitas vidas alheios a esse propósito e marginais na evolução, onde imperam a interprisão e a vitimização.

Assistentes. Por lógica, a dupla evolutiva lúcida quanto à Cosmoética já teria condições de atuar enquanto assistente, no estágio grupocármico da recomposição em diante, pois a teática da autocosmoeticidade envolve a consciência implantar e sustentar, pelo menos, estes 10 atributos, listados em ordem alfabética:

01. **Autoexemplarismo.** A autoridade moral nas autossuperações íntimas dando motivação para o auxílio de consciências afins.

02. **Autoincorruptão.** O reconhecimento de autocorruptões provocando enfrentamento dos nós górdios.

03. **Comprometimento.** O autoesforço em aproveitar a oportunidade de existência aumentando o senso de pertencimento ao *Maximecanismo Evolutivo Interassistencial*.

04. **Concessão.** O abrir-se para novas oportunidades reciclogênicas.

05. **Generosidade.** A eliminação da mesquinhez colaborando para a assistência em atacado.

06. **IE.** Os propósitos ressignificados pelo emprego da *Inteligência Evolutiva (IE)*, em vez da inteligência emocional varejista.

07. **Intencionalidade.** A lisura pensênica funcionando como bússola intraconsciencial das autocondutas (Barreto, 2017, p. 383).

08. **Perdão.** A superação do ato de “ter a razão” alforriando as consciências (Barreto, 2018, p. 422).

09. **Proatividade.** O protagonismo evolutivo evitando a passividade sectária.

10. **Respeito.** A consideração pela consciência independentemente do nível evolutivo dela, propiciando interconfiança.

Pensenidade. Ao implementar os 10 atributos suprarrelacionados, a dupla evolutiva potencializa trafores e reduz trafares, favorecendo que os *campi* de ambos se tornem local para acolher em alto nível as consciências em função da conviviopensenidade dos duplistas. E a dupla evolutiva em que os parceiros são tenepessistas a condição de acolhimento poderá ser amplificada em decorrência da tenepessopensenidade de ambos.

Acolhimento. O acolhimento dentro da dupla evolutiva começa pelas próprias consciências conviventes (autoexemplo) conseguirem se acolher dentro de suas singularidades, ou seja, a coexistência pode ser qualificada a partir da prática do universalismo de um para com o outro.

Espelhamento. Assim também ocorre na tenepes, quando o tenepessista doa energias para consciências pelas quais sente antagonismo. Assim, ambas as técnicas, da dupla e da tenepes, são ótimas ferramentas para quem precisa desenvolver o senso universalista e otimizar o nível de acolhimento pessoal.

Labcons. No caso pessoal, embora existam características similares, os laboratórios conscienciais dos autores são bastante diversificados, o que motiva a necessidade de estarem atentos ao acolhimento interassistencial a 2, mas sem se acumpliciarem.

Organização a 2. No início do relacionamento afetivo ocorreu a instalação de ambos em base física (Ano-base: 2015) comum em Foz do Iguaçu – PR, iniciando-se a otimização da convivência em 3 principais aspectos a seguir relacionados em ordem alfabética:

1. **Organização.** O alinhamento das condições pessoais, profissionais e familiares em prol da dupla.

2. **Pensenidade.** A evitação da sexopensenidade pelo emprego correto da sexossomática e psicossomatidade sadia.

3. **Produtividade.** A aderência à escrita pessoal e trabalho a dois para ativar o módulo mentalsomático.

Maturescência a 2. Com a segunda mudança de base física (Ano-base: 2018) para Pomerode - SC, implantou-se novo processo de revigoração do duplismo e qualificação na tenepes, em pelo menos 5 principais aspectos a seguir relacionados em ordem alfabética:

1. **Comunicabilidade:** o diálogo desinibidor (DD) frequente.

2. **Cosmoética:** a elaboração do *Código Duplista de Cosmoética (CDC)*.

3. **Intelectualidade:** o aumento do dicionário analógico cerebral e interesse pelo enciclopedismo.

4. **Liderança:** o acolhimento-orientação-encaminhamento a 2 direcionado a contextos da região.

5. **Universalismo:** o aproveitamento das habilidades para promover conexões interconscienciais intra e extrafísicas para reurbanização na região.

Parapercepções. A partir da segunda mudança, nos 6 primeiros meses houve a ampliação de experiências parapsíquicas antes, durante e após a tenepes de ambos, ao modo das 6 relacionadas a seguir:

A. Antes da tenepes:

1. **PCs:** projeções conscientes (PCs) de psicossoma com grupos da região e de mentalsoma com acesso a ideias originais.

B. Durante a tenepes:

2. **Bionergética:** profusão energética alargada no atendimento a consciências.

3. **Extrapolacionismos:** aumento de autovivências parapsíquicas acima das capacidades usuais.

4. **Ideias originais:** transverpons originadas durante a prática da tenepes.

C. Após a tenepes:

5. **Déjà vu:** sensação de reconhecimento de grupos na região, principalmente em Blumenau (SC).

6. **Tara parapsíquica:** condição de desassedialidade por mais tempo.

Trafores. Observa-se que as experiências intra e extrafísicas ocorridas tem como álibi trafores marcantes dos autores, relativos ao atributo do nomadismo consciencial, isto é, a facilidade de mobilidade consciencial. Esse atributo maceteado tem predisposto à dupla autorreciclagens e crescimento a 2. Dentre os trafores relativos ao nomadismo consciencial destacam-se, em ordem alfabética, estas 15 manifestações positivas, comum a ambos:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Acolhimento interassistencial.**
03. **Adaptabilidade.**
04. **Alteridade.**
05. **Altruísmo.**
06. **Empatia.**
07. **Generosidade.**
08. **Inclusão.**
09. **Interatividade.**
10. **Neofilia.**
11. **Predisponibilidade interconsciencial.**
12. **Senso de grupalidade.**
13. **Senso universalista.**
14. **Sociofilia.**
15. **Versatilidade.**

II. PARADEVER PROEXOLÓGICO

Consciencialidade. Quanto mais se adquire Cosmoética, mais respeito ter-se-á pelo processo alheio. O paradever cresce à medida em que a lucidez e a autoconsciencialidade são estendidas. Uma consciência à margem da evolução, não sincrônica ao fluxo do Cosmos, tende a ser mais assistida, e pouco ou nada entende dos paradireitos alheios. Ainda pede e reclama.

Paradireito. A consciência que já não pede mais para si, tende a fluir melhor no fluxo cósmico. Em algum momento evolutivo as consciências enxergarão os direitos conscienciais alheios, passando a assistirem, sem nada pedir. Assim, o paraver proexológico é o compromisso ou senso de responsabilidade ínsito ao intermissivista em realizar a programação de vida, essencialmente, assistencial dentro do seu holocarma.

Binômio. Segundo a *Assistenciologia*, dado o nível evolutivo intraconsciencial, as consciências assistentes se predisõem paulatinamente ao binômio paraver-retribuição, que é a postura de doar, compensar, restituir ou devolver os aportes existenciais ou bens evolutivos recebidos, denotando compromisso evolutivo e sadio com o Universo, e contribuindo para a ajuda e assistência aos compassageiros evolutivos.

Efeitologia. Eis 10 autovivências positivas oriundas da qualificação tenepessística a 2, relacionadas a seguir, em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade.** Conexão sadia com o amparo de função pela ortopenicidade.
02. **Autoepicentrismo.** Desenvolvimento e qualificação da dupla enquanto *pau da barraca*.
03. **Bússola.** Vinculação consciencial definitiva com a autoproxéis.
04. **Convívio.** Fortalecimento e melhoria das conexões conscienciais com os reencontros de destino e manutenção de amizades evolutivas a partir da teática das condutas paradireitológicas.
05. **Intermissibilidade.** Acesso aos intermissivistas pela autoridade consciencial.
06. **Liderança.** Veteranismo e exemplarismo da dupla sendo álibi da liderança evolutiva.
07. **Paradireito.** Assunção de compromissos evolutivos.
08. **Parapsiquismo.** Aumento das parapercepções mentaissomáticas.
09. **Perdologia.** Compreensão das recomposições grupocármicas com os colegas evolutivos do passado.
10. **Tenepessismo.** *Upgrade* da tenepes.

Retribuiciologia. A dupla tem investido no exercício da retribuição dos aportes evolutivos em forma dos 5 a seguir, expostos por Borges (2011, p. 5 e 6):

1. **Retribuição autoral.** Ambos têm escrito gescons com enfoque tarístico, dentro da Paradireitologia e Serenologia.
2. **Retribuição docente.** Ambos têm disponibilizado a agenda pessoal para a itinerância docente, enriquecendo-se com o compartilhamento do saber.
3. **Retribuição extrafísica.** Ambos têm participado de excursões de grupos em trabalhos extrafísicos com repercussão no intrafísico.
4. **Retribuição profissional.** Ambos têm iniciado projetos pessoais para incrementar aspectos específicos da ocupação profissional.
5. **Retribuição verponológica.** Ambos têm investido em captação de ideias originais para a construção de neoverpons.

Holocarma. Conforme a ótica da *Holocarmologia*, eis 3 efeitos originários da interação das técnicas da dupla evolutiva e da tenepes que se sugere estarem sendo experimentados pelos autores:

1. **Egocarma:** reflexão crítica sobre o nível de autorresponsabilidade.
2. **Grupocarma:** posicionamento para diminuir, até eliminar, os conflitos interconscienciais (responsabilidade evolutiva interconsciencial).
3. **Policarma:** os extrapolacionamentos mentaissomáticos com a expansão de sentimentos elevados e valores evolutivos com base na maxifraternidade.

III. CASUÍSTICAS TENEPESOLÓGICAS

Experimentos. Os autores selecionaram 6 casuísticas oriundas dos períodos antes, durante ou após a tenepes, no ano de 2018, tendo, por hipótese, relação com o holopense da região onde residem e com suas proéxis.

Composição. As vivências estão relatadas em primeira pessoa, em formato eventos e estruturadas em ordem cronológica com descrição, relato e análise.

EVENTO 1

Descrição. Esse episódio ocorreu em abril de 2018, na cidade de Pomerode, pela autora.

Relato. *Após iniciar a tenepes às 6h, perdi a percepção do soma e já me senti como se estivesse uma com o Cosmos, em parafenômeno de cosmoconsciência. Percebia-me em unicidade com continente americano, especificamente o Brasil. Eu o sentia por inteiro, mas sem precisar ver algo. Em seguida, veio a ideia de o norte do Brasil estar a Serenona Rosa dos Ventos e no sul, o Serenão Australino. Logo, as supostas energias dessas consciências começaram a me rodear, embora não as visse, e foram se intensificando. Fiquei em bem-estar durante todo o período até às 7h, término da tenepes.*

Análise. Senti-me bem após o episódio com bastante disposição energética. Na mesma manhã, em um grupo de *whatsapp* soube que algumas pessoas tiveram a impressão de aumento dos fluxos energéticos que poderiam ter relação com a Serenona. Lembrei que não tenho nem 1 mês e meio na cidade e tem sucedido experiências diferentes desde que vim morar aqui, principalmente com grupos antigos, da infância e adolescência.

EVENTO 2

Descrição. Esse episódio ocorreu em maio de 2018, na cidade de Pomerode, pela autora.

Relato. *Senti muita pressão energética. As emoções eram de estagnação, que a vida parou no tempo. Senti necessidade de ir para o quarto de tenepes para doar energias. Durante a prática de doação energética, a ajuda era para consciex parapsicótica residente da região, a qual foi auxiliada pelo amparador. Iniciei às 12h44 e terminei às 13h05.*

Análise

Foi a primeira vez que tive necessidade de fazer uma tenepes fora do horário. E tem sido marcante nesses dois primeiros meses a intensificação energética para doar energias em qualquer hora do dia.

EVENTO 3

Descrição. Esse episódio ocorreu em maio de 2018, na cidade de Pomerode, pelo autor.

Relato. *Durante a tenepes fui inspirado a exteriorizar energias com um padrão de felicidade para cidade de Pomerode.*

Análise. Fez parte do processo de adaptação pessoal na cidade com a explicitação para a equipe extrafísica da cidade, da satisfação de se integrar ao trabalho assistencial.

EVENTO 4

Descrição. Este episódio ocorreu em maio de 2018, na cidade de Pomerode, pelo autor.

Relato. *Durante a tenepes tive algumas recomendações para: prestar mais atenção a comportamentos egocêntricos; realizar uma limpeza orgânica, desintoxicação; necessidade de mudança de hábitos alimentares. A partir das recomendações pretendo ter mais equilíbrio, organização, higiene e felicidade. Parece que com essas mudanças haveria melhora na qualidade da assistência.*

Análise. A fixação da residência e o aumento da demanda assistencial exigem reciclagem somática.

EVENTO 5

Descrição. Esse episódio ocorreu em junho de 2018, na cidade de Joinville, pela autora.

Relato. *Antes do horário de início da tenepes, estive em uma projeção consciente em local degradado no qual estava com uma equipe que parecia estar fazendo paravisita. As consciences do local que estávamos observando eram de origem italiana. Eu dizia que era inevitável o desastre (parecia ter ocorrido inundação) para advir a reurbex. Eu visitava o local, onde adentrava em casas bem pobres. Não consegui saber se era em Joinville ou na Itália.*

Análise. A região de Santa Catarina foi colonizada por imigrantes europeus, principalmente alemães e italianos. Na história da região, esses grupos colonizaram cidades diferentes, havendo dificuldades de se relacionarem. Existem cidades onde a estrutura arquitetônica e culinária reproduz a Alemanha ou a Itália. Pomerode é uma das cidades mais alemãs do Brasil, por exemplo.

EVENTO 6

Descrição. Esse episódio ocorreu em junho de 2018, na cidade de Pomerode, pelo autor.

Relato. *Estive em uma projeção na madrugada, onde fui levado para observar uma conscin que realizava um trabalho intrafísico manual repetitivo e, simultaneamente, usando de atenção dividida, interagindo extrafísicamente com outras consciências ao modo de um tipo de consultor, respondendo a questionamento.*

Análise. Essa projeção pode ter sido patrocinada como o intuito de ajudar com um dos meus objetivos da técnica de mais um ano de vida intrafísica que é ter uma extrapolação de semiconsciex.

PONDERAÇÕES FINAIS

Admiração-discordância. A partir das autovivências, os autores consideram que a dupla evolutiva se transforma e progride evolutivamente à medida que prioriza diuturnamente a aplicação do binômio admiração-discordância porque o êxito de um duplismo está na capacidade de manter o equilíbrio no ato de fazer concessões e na postura de não encobrir situações. Do mesmo modo, ocorre na tenepes, quando o assistente intrafísico atua junto com o amparador da tenepes.

Sinergismo. A despeito de a dupla evolutiva ter os dois parceiros praticantes da tenepes, a sinergia consciencial é potencializada se ambos estão predispostos conscientemente à atuação multidimensional, amortizando as pressões extrafísicas devido ao compartilhamento da assistência.

Energossistencialidade. A condição de dupla evolutiva que emprega de maneira consciente as energias em prol da assistência universal rubrica o saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), denotando nível de Cosmoética vivenciada e Paradireito aplicado.

Questionologia. Você já emprega as técnicas da dupla evolutiva e da tenepes concomitantemente? Quais resultados até o momento alcançados? Em qual nível prevalece o saldo de suas condutas paradireitológicas em ego, grupo ou policármico?

NOTAS

1. *E-Verbetomática; Ferramenta Prática e Rápida Para Pesquisa Via Internet De Conteúdo Na Enciclopédia Da Conscienciologia Atualizada*; disponível na web aos integrantes do Programa Amigos da Enciclopédia em: http://www.encyclopediaconscienciologia.org/ambiente_everbetomatica.php; acesso em 15.04.2019.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Barreto**, Karina Albuquerque; *Autorreflexões sobre o Papel do Paradiretólogo na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 4; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 7 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 383 e 385.

2. **Idem**; *Sinergismo Tenepes-Paradireito: Da Alforria Íntima à Interconsciencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 4; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 6 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 422.

3. **Borges**, Olegário; *Retribuiciologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Encicpodiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 19.665 a 19.671; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 27.04.2019; 16h00.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Ganem**, Frederico; *Sinergia Assistencial na Dupla Evolutiva e Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 3; Editorial CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2009; páginas 221 a 227.

2. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 605.

